

# Política

politica@correiodopovo.com.br  
 Editor: **Luiz Augusto Kern**  
 Editora assistente: **Dulci Emerim**

## Federasul recebe governador

■ O governador José Ivo Sartori é o convidado para a abertura, em 2015, da série de palestras "Tá na Mesa", promovida pela Federasul. O evento, cujo tema principal é "Desafios do Rio Grande do Sul", será nesta quarta-feira, a partir das 11h30min, com uma entrevista coletiva. A palestra ocorre em seguida, durante reunião almoço, na sede da entidade, na Capital.



Quem não quer a presidente, espere até 2018 para disputar na urna.

**Rui Falcão**  
 Presidente nacional do PT

## Sindicato fala em impeachment

■ O Sindicato dos Servidores da Polícia Civil (Sinpol/RS) ameaça ingressar com pedido de impeachment contra o governador José Ivo Sartori, na Assembleia Legislativa, caso o Piratini atrase ou parcele os salários da categoria. Conforme o Sinpol/RS, o salário dos associados está assegurado por uma decisão da Justiça. O descumprimento seria uma violação, passível de denúncia contra Sartori.

Curta a página do Correio no Facebook

facebook.com/correiodopovo

CORREIO DO POVO  
 O Jornal que vai direto ao ponto.

# Sartori convoca equipe para preparar defesa

Governador deve explicar à Justiça motivo para parcelamento de salários

O governador José Ivo Sartori (PMDB) convocou seus secretários e presidentes de autarquia para uma reunião, a partir das 8h de hoje, com o objetivo de afinar o discurso antes de decidir se parcelará ou não os salários dos servidores públicos no final deste mês. A reunião foi precipitada pela decisão do desembargador João Barcelos de Souza Júnior, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado, na última sexta-feira, que deu prazo de 72 horas para que o governo anuncie se irá ou não adotar a restrição aos salários. O tribunal quer ainda que a Secretaria da Fazenda embase, em números, as razões do parcelamento, caso venha a adotar o atraso de salários como medida.

A decisão judicial decorre de pedido da Associação dos Delegados de Polícia do RS, para que não haja o parcelamento e que seja assegurado o direito de receber mensalmente, até o último dia útil do mês, a integralidade dos vencimentos. A determi-



RICARDO GIUSTI / CP MEMÓRIA

Feltes deve apresentar números

nação do Judiciário surpreendeu e encurralou o Piratini, que pretendia anunciar a decisão quando o cenário político demonstrasse que a sociedade havia se convencido de que a situação financeira do Estado é "insustentável". Assim, a medida tanto poderia ser adotada neste mês quanto no final de abril.

Com a decisão do Judiciário, na semana passada, o governo terá que se pronunciar sobre o assunto nos próximos dias.

No final de semana, o secretário da Fazenda, Giovani Feltes, chegou a admitir que o Executivo estadual já havia sido notificado da decisão da Justiça. A cúpula do governo estadual, no entanto, entrou em campo e negou que a decisão tenha chegado à Casa Civil, afirmando que a administração somente se manifestará, pelo menos oficialmente, após receber a documentação do tribunal.

Nos bastidores, entretanto, é dado como certo que o governo irá enviar ainda hoje os dados com os números das finanças estaduais que o Judiciário está solicitando. A resposta sobre atraso ou parcelamento dos salários, apesar disso, somente será fornecida ao Judiciário e à sociedade no decorrer da semana, mais próximo da sexta-feira, dia 20, quando a Fazenda processará os dados da folha de pagamento do funcionalismo.

## Taline Oppitz

taline@correiodopovo.com.br



### Leitura sem paixão é urgente

As manifestações de ontem, que levaram milhares às ruas do país, formadas por reivindicações de setores distintos da sociedade, não devem continuar sendo minimizadas pelo PT. Caso o partido e seus líderes, incluindo os articuladores do Palácio do Planalto, sigam sustentando, em sua arrogância, a avaliação que resume os atos a grupos de direita, eleitores de Aécio Neves, antipetistas e alas mais extremadas que defendem intervenção militar, a conta política a ser paga ficará cada dia mais alta. O que se viu nas ruas do país tem sim um pouco de tudo, mas não se resume a apenas isso. A insatisfação e o descontentamento de cidadãos comuns em relação a um governo democraticamente eleito há poucos meses e que vem sucessivamente contradizendo seus discursos de campanha ficou evidente. As cobranças fazem parte do jogo e não devem ser ignoradas. Quanto mais tempo o governo demorar para fazer leitura séria e a necessária autocritica, mais vai demorar para reagir à crise. Interpretações movidas a paixões até cabem a militantes, mas jamais a articuladores do partido e do governo.

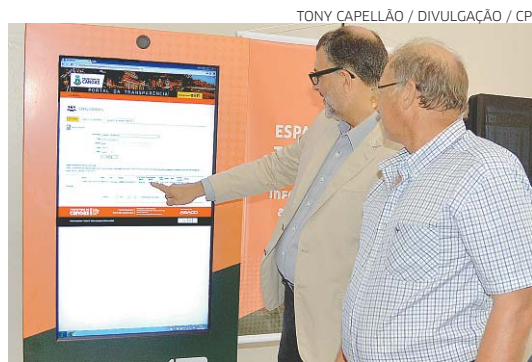
### Em 23 anos

Especialista em direito eleitoral, o advogado Antônio Augusto Mayer dos Santos fez levantamento apontando que em 23 anos foram criadas 13 comissões, considerando a Câmara dos Deputados e o Senado, para analisar a reforma política. Nenhuma delas obteve êxito e este ano o cenário não é mais animador, pelo contrário, já que dos 28 partidos com representação no Congresso, nove têm menos de cinco cadeiras.

### Data marcada PP do RS quer detalhes

As caravanas do governo José Ivo Sartori pelo Interior terão início na próxima semana. Durante os eventos, além de detalhar a difícil situação financeira do Estado, o secretário da Fazenda, Giovani Feltes, iniciará a discussão do Plano Plurianual (PPA), que estabelece diretrizes orçamentárias de médio prazo.

O PP gaúcho contratou dois advogados que estão trabalhando em ação que será apresentada, nesta semana, ao Ministério Público Federal, solicitando interpelação ou acareação visando esclarecer as acusações que pesam sobre seis progressistas gaúchos incluídos na lista de políticos da Lava Jato. A intenção é esclarecer junto ao deleiro Alberto Youssef e ao ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa a quem foram dados recursos, em que situação e com qual objetivo.



TONY CAPELLÃO / DIVULGAÇÃO / CP

### Totens

Desde a última semana, moradores ou visitantes de Canoas podem acessar dados da administração municipal com maior facilidade. Foram instalados totens, com o portal da transparência, na entrada do Paço Municipal, na Estação Canoas da Trensurb, além de um itinerante, que será levado para vários pontos da cidade. Também foram empossados os sete novos integrantes do Conselho de Cidadãos pela Transparência. O mandato é de seis meses e os integrantes atuam de forma voluntária, sem remuneração, em parceria com a Controladoria-Geral do Município, para fiscalizar e opinar sobre as ações do Executivo.

parência, na entrada do Paço Municipal, na Estação Canoas da Trensurb, além de um itinerante, que será levado para vários pontos da cidade. Também foram empossados os sete novos integrantes do Conselho de Cidadãos pela Transparência. O mandato é de seis meses e os integrantes atuam de forma voluntária, sem remuneração, em parceria com a Controladoria-Geral do Município, para fiscalizar e opinar sobre as ações do Executivo.

### Apartes

■ Foi eleita na última semana a nova diretoria da Frente dos Municípios Sem Acesso Asfáltico. A comissão será composta por dez membros e presidida pelo prefeito de Dois Irmãos das Missões, Derli Quadros. Segundo ele, a prioridade do grupo serão os 65 municípios gaúchos que não possuem nenhuma ligação pavimentada. Atualmente, o Rio Grande do Sul possui, ao todo, 125 cidades sem acesso asfáltico, conforme levantamento da Famurs. Segundo o presidente da entidade, Seger Menezes, a falta de acesso asfáltico impede o desenvolvimento municipal.

## Tarso: 'Eu não faria isso'

O ex-governador Tarso Genro afirmou neste sábado que não tomaria a decisão de parcelar os salários dos servidores como alternativa à crise, caso tivesse sido reeleito. O petista criticou a adoção desse tipo de medida e garantiu que buscaria outras soluções, como utilizar os recursos dos depósitos judiciais, do caixa único e até mesmo de empréstimos. "Eu não faria isso (atrasar ou parcelar os salários), eu encontraria outras soluções que não implicassem perdas para os trabalhadores", afirmou durante o lançamento do 5º

Congresso do Partido dos Trabalhadores, na Câmara de Vereadores da Capital.

Apesar das críticas, Tarso disse que é muito cedo para avaliar o governo José Ivo Sartori (PMDB). "São apenas três meses de administração. É cedo para se saber onde as coisas irão", contemporizou. O ex-governador também reafirmou sua crença na necessidade de uma reformulação do PT. O evento contou com a participação do presidente nacional da legenda, Rui Falcão, e do líder do MST, João Pedro Stédile.

## ENCONTRO DO PT Falcão defende Dilma na Capital

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, defendeu que os insatisfeitos com a política da presidente Dilma Rousseff e o partido devem esperar as próximas eleições. "Quem não quer a presidenta, espere 2018 para disputar na urna", declarou o petista, durante a cerimônia de lançamento do 5º Congresso do PT, no sábado, na Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

Falcão argumentou que as dificuldades enfrentadas pelo governo federal são passageiras e qualificou as manifestações desse domingo como um movimento da classe média, motivado por reajustes econômicos naturais. "Era natural que houvesse declínio da popularidade da presidenta, mas certamente ela vai recuperar. O fato de as pessoas poderem ir à rua é sinal de que o nosso governo garante a democracia no país. Não há fato jurídico concreto que motive qualquer pedido de impedimento e, do ponto de vista político, menos ainda, porque as pessoas relutam em falar nisso", analisou.

O presidente estadual do PT, Ary Vanazzi, no entanto, criticou as medidas adotadas pelo governo federal. Vanazzi citou a taxa de grandes fortunas como um bom exemplo de medida para evitar a disputa de classes.



## ASSEMBLEIA GERAL

### PAUTA

-15º Sefaz Debate: Fiscalização: equilíbrio fiscal sem aumentar tributos

Data: 19 de março de 2015 (quinta-feira)

Hora: 8 às 18 horas

Local: Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa RS

Comparecimento conforme o Art.64,XVI, da Lei Complementar 10.098/94.